

**Universidade Federal do Rio de Janeiro**  
**Instituto de Filosofia e Ciências Sociais**  
**Programa de Pós-Graduação de História Social da UFRJ**

**1º. Semestre Letivo de 2022.**

Terça-Feira, entre 14 e 17 horas

***Leituras sobre as aristocracias europeias do Antigo Regime e das elites agrárias do Atlântico escravista (América lusa, Caribe inglês e francês nos séculos XVII e XVIII).***

**João Fragoso**

J.H. Elliott sublinhou, em 2006, que um dos pontos positivos sobre o interminável debate da crise do século XVII foi chamar a atenção para as comunidades políticas locais da Europa da época. Para ele, o debate evidenciou a “resistência às inovações do Estado por parte das comunidades por ele pressionadas; demonstrando que as sociedades continuavam organizadas em corporações, dividida em ordens e vinculadas verticalmente por fortes laços de parentesco e de clientela”<sup>1</sup>. Nesse contexto, temos a reafirmação da crítica ao conceito de Absolutismo – lugar cada vez mais comum em manuais como **Early Modern Europe, 1450–1789 – Cambridge History of Europe** (2006) e **Oxford Handbook of Early Modern European History** (2015)<sup>2</sup> -, mas também sublinha a renovação dos estudos sobre a nobreza na época Moderna.

Nessa mesma direção, em 1995 e depois em 2017, Hamish Scott<sup>3</sup> destacou que a historiografia sobre a nobreza não era a mesma da dos anos de 1970, quando o livro seminal de L. Stone, sobre a *crise da alta aristocracia inglesa*<sup>4</sup>, impactou as interpretações das demais aristocracias europeias, selando seu destino na historiografia internacional. Como se sabe, uma das consequências do texto de Stone, foi o de difundir

---

<sup>1</sup> Passagem adaptada de Elliott, J.H. “La crisis general en retrospectiva: um debate interminável”: ELLIOT, J.H. *España, Europa y el Mundo de Ultramar, 1500-1800*. Taurus, 2009. p. 95

<sup>2</sup> WIESNER-HANKS Merry E.. “Absolutism in theory and practice”, in: *Early Modern Europe, 1450–1789 Cambridge History of Europe*, 2006; ASCH, R. G. , “Monarchy in Western and Central Europe” - SCOTT, Hamish (ed.) *The Oxford Handbook of Early Modern European History, 1350-1750*: Volume II, 2015.

<sup>3</sup> SCOTT, Hamish. “Dynastic Monarchy and the Consolidation of Aristocracy during Europe ’ s Long Seventeenth Century”, in: FRIEDEBURG, Robert von and MORRIL, John. *Monarchy transformed. Princes and Their Elites in Early Modern Western Europe*, Cambridge University Press (2017). Ver também SCOTT, H.M. (editor), Introduction, *The european nobilities*. Vol 1. Londres: Longman, 2005 (2 ed.)

<sup>4</sup> STONE, L., *La Crisis de la Aristocracia, 1558-1641*, Madrid: Alianza Editorial, 1982.

a tese, na Europa Moderna, do definhamento da nobreza em favor do Absolutismo. Os atuais estudos sobre a aristocracia tendem a demonstrar que, no século XVII, o grupo viveu uma série de mudanças, mas esteve longe de desaparecer dos cenários sociais e políticos. A própria Coroa, caso pretendesse ampliar sua autoridade sobre a sociedade, tinha que negociar com as casas aristocráticas das diferentes geografias políticas das Monarquias. Um dos resultados de tais negociações foi o próprio fortalecimento de tais casas. Entretanto, como alerta Hamish, ainda são necessárias várias pesquisas para entender melhor esse grupo social. Por exemplo, o domínio sobre a terra era essencial para a aristocracia; porém, pouco se sabe sobre o sistema agrário que lhe dava vida<sup>5</sup>. Se na pesquisa sobre as elites agrárias da época moderna europeia há muito o que se fazer, no Brasil estamos engatinhando no entendimento das nossas.

Diante disso, o curso objetiva discutir alguns estudos recentes sobre as aristocracias das diferentes sociedades da Europa Moderna (séculos XVII–XVIII). Para tanto, vamos ler os estudos sobre a nobreza portuguesa, a espanhola, a inglesa e a do leste europeu. Dar-se-á atenção aos seguintes traços: mecanismos de acesso à terra, sistema de herança, relações com as comunidades camponesas, relações com a Monarquia e sistemas de representação.

Em meio a essa discussão, o curso almeja também indagar sobre as elites agrárias-escravistas das possessões europeias no Atlântico; da nobreza da terra na América lusa e os donos de *plantation* no Caribe inglês e francês. Afinal, atualmente, prevalece a ideia de que no Antigo Regime o príncipe não possuía burocracias que o permitissem dar um sentido na Europa. Como afirma Jerzy Lukowski, o governo no Velho Mundo do século XVIII era quase sempre o local; realizado pela aristocracia fundiária<sup>6</sup>. Portanto, pouco provável que o príncipe o conseguisse aquele intento no Novo Mundo.

O primeiro módulo do curso tratará de textos que podem auxiliar na compreensão das elites sociais a exemplo de M. Weber (estamentos e classes sociais), E. Durkheim (sistemas de representação), Pierre Bourdieu (modos de dominação). Os demais módulos serão dedicados às leituras sobre as aristocracias europeias e as elites agrárias escravistas do Novo Mundo.

### Programa Provisório

---

<sup>5</sup> SCOTT, Hamish. “Dynastic Monarchy and the Consolidation of Aristocracy”, op. cit p. 60.

<sup>6</sup> LUKOWSKI, Jerzy. *The european nobility in the eighteenth century*. NY: Palgrave Macmillan, 2003. p. 5.

1-Aula 1: Apresentação do curso e discussão recente sobre a nobreza:

- Elliott, J. H. "La crisis general en retrospectiva: um debate interminável": ELLIOT, J.H. *España, Europa y el Mundo de Ultramar*, 1500-1800. Taurus, 2009.

- SCOTT, Hamish. "Dynastic Monarchy and the Consolidation of Aristocracy"  
FRIEDEBURG, Robert von and MORRIL, John. *Monarchy transformed. Princes and Their Elites in Early Modern Western Europe*, Cambridge University Press (2017).

- SCOTT, H.M. (editor), "Introduction", *The european nobilities*. Vol 1. Londres: Longman, 2005 (2 ed.)

- FRIEDEBURG, Robert von and MORRIL, John. "Introduction: Monarchy Transformed - princes and their elites in early Modern Western Europe", in: *Monarchy transformed. Princes and Their Elites in Early Modern Western Europe*, Cambridge University Press (2017).

2- Aula - discussão recente sobre a nobreza (II):

- Elliott, J. H. "La crisis general en retrospectiva: um debate interminável": ELLIOT, J.H. *España, Europa y el Mundo de Ultramar*, 1500-1800. Taurus, 2009.

- SCOTT, Hamish. "Dynastic Monarchy and the Consolidation of Aristocracy"  
FRIEDEBURG, Robert von and MORRIL, John. *Monarchy transformed. Princes and Their Elites in Early Modern Western Europe*, Cambridge University Press (2017).

- SCOTT, H.M. (editor), "Introduction", *The european nobilities*. Vol 1. Londres: Longman, 2005 (2 ed.)

- FRIEDEBURG, Robert von and MORRIL, John. "Introduction: Monarchy Transformed - princes and their elites in early Modern Western Europe", in: *Monarchy transformed. Princes and Their Elites in Early Modern Western Europe*, Cambridge University Press (2017).

3- Aula: Modos de Dominação e sociedades pré - capitalistas:

- MAUSS, Marcel. Ensaio sobre a dádiva, in: *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosacnaif, pp. 183-315

- POLANYI, K. Aristóteles descobre a economia, in: *A subsistência do homem e ensaios correlatos*. São Paulo: Contraponto. pp. 229-266.

- BOURDIEU, Pierre. “Modos de Dominação”, in: *A Produção da Crença – contribuição para uma economia dos bens simbólicos*. Porto Alegre: Editora Zouk, 2018

- DURKHEIM, É. “Introdução” e “Conclusão”, in: *As Formas elementares da vida Religiosa*, São Paulo: Martins Fontes, 1996.

#### 4- Aula: Pares e Gentry na Inglaterra (I):

- STONE, Lawrence, *La Crisis de la Aristocracia, 1558-1641*, Madrid: Alianza Editorial, 1982.

- HEAL, F. & HOLMES, C. *The Gentry in England 1500 – 1700*, Stanford University, 1994

#### 5- Aula: Aula: Pares e Gentry na Inglaterra (II)

- CANON, J. *Aristocratic Century - The peerage of eighteenth-century, England*. Cambridge University Press, 1987.

#### 6- Nobreza na França (séculos XVII e XVIII)

METTAN, Roger, “The French Nobility, 1610 -1715”. SCOTT, H.M. (editor), *The european nobilities*. Vol 1. Londres: Longman, 2005 (2 ed.)

#### 7- Aula: Junkers prussianos

- BERDAHL, Robert. *The Politics of the Prussian Nobility*. Princeton University Press, 1988

#### 8- Aula: Aristocracias na Polónia – Lituânia

FROST, Robert. “The Nobility of Poland – Lithuania, 1569-1795”. In: SCOTT, H.M. (editor), *The european nobilities*. Vol 2. Londres: Longman, 2005 (2 ed.)

#### 9- Aula: Nobreza em Espanha

- THOMPSON, I.A.A “The Nobility in Spain, 1600- 1800” In: SCOTT, H.M. (editor), *The european nobilities*. Vol 2. Londres: Longman, 2005 (2 ed.)

- MESA, Enrique Sora. *La Nobleza en la España*. Barcelona: Marcel Pons, 2007.

- DOMINGUEZ ORTIZ, Antonio. *Las classe privilegiadas en el Antiguo Régimen*. Istmo, 1973.

- YUN CASALILLA, Bartolomé. *La gestión del poder. Corona y economías aristocráticas en castilla (siglos XVI-XVIII)*. Akal, 2002

10- Nobreza e Monarquia pluricontinental lusa:

- CUNHA, Sérgio Soares. *Nobreza e Arquétipo Fidalgo: A propósito de um Livro de Matrículas de Filhamentos (1641-1724)*. **Revista de História das Ideias**, Coimbra, v. 19, n. 1, p. 403-455, dez. 1997.

- MONTEIRO, Nuno G. *Casa e Linhagem: o vocabulário aristocrático em Portugal nos séculos XVII e XVIII*. **Penélope** – Fazer e Desfazer a História, n. 12, 1993.

- MONTEIRO, Nuno G. “Trajetórias sociais e governo das conquistas”, in: FRAGOSO, João, GOUVÊA, Maria de Fátima, BICALHO, Maria Fernanda (orgs) *O Antigo Regime nos Trópicos: a dinâmica imperial portuguesa, séculos XVI-XVII*. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001,

11- Caribe Inglês e o capitalismo:

- TOMICH, Dale W. *Slavery in the Circuit of Sugar, 1830-1848*. Suny Press, 2016 (2.ed.)

- HIGMAN, B.W. *Plantation Jamaica, 1750-1850*. University of the West Indies Press, 2005

12- GENOVESE, Eugene, *A Terra Prometida*. São Paulo: Paz e Terra, 1988

13- GENOVESE, Eugene, *A Terra Prometida*. São Paulo: Paz e Terra, 1988

14- MORAIS, Ana Lunara. *Em Busca da perpetuação. Reprodução social e poder económico da nobreza da terra nas Capitánias do Norte, séculos XVI-XVIII*. Évora: Universidade de Évora (Tese de Doutorado inédita), 2021.